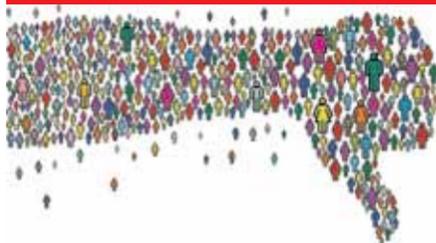


CAMPANHA SALARIAL 2013

Categoria **aprova** reajuste **de 7,5%**

EDITORIAL



Paulo Monteiro

Projeto de lei que legaliza a terceirização representa retrocesso e precariza as relações de trabalho

CONSCIÊNCIA NEGRA



Andrew Mogridge/SXC.HU

Dia 20 de novembro é feriado em São Paulo

PEC 301



Dima V/SXC.HU

Audiência Pública debate imposto dos medicamentos

OLHAR ECONÔMICO



Reprodução

Categoria gera mais de 300 vagas no mês



Eduardo Oliveira

Índice repõe a inflação e garante aumento real de 1,82% nos salários. Este é o sétimo ano consecutivo que a categoria garante aumento real. No acumulado de 2007 a 2013, os químicos garantiram 14,20% de ganho real. A assinatura do acordo com a bancada patronal está agendada para dia 14 de novembro.



Leia a última edição da Revista do Brasil no site do Sindicato (quimicosp.org.br) ou nas bancas

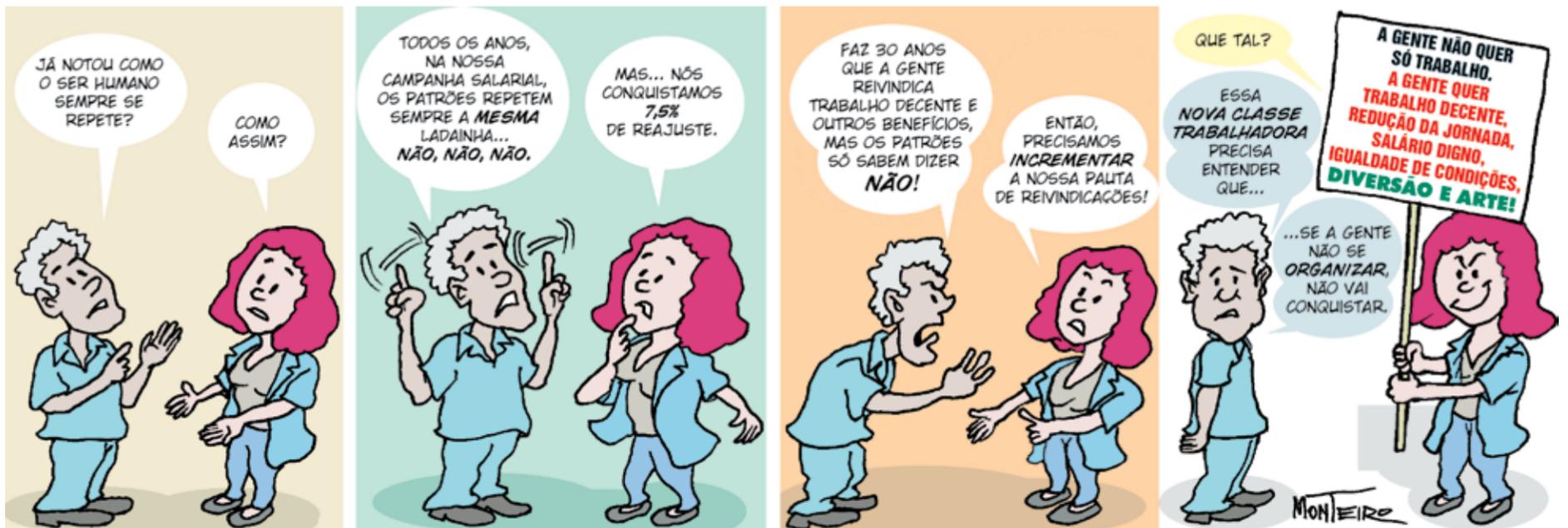


Sindicato comemora 80 anos com lançamento de livro histórico

Para comemorar o aniversário da entidade, que foi fundada em janeiro de 1933, o Sindicato lança, no final de novembro, o livro 80 Anos de Lutas e Conquistas.



Acesse a edição atualizada do Guia de Convênios no site do Sindicato (www.quimicosp.org.br)



EDITORIAL

Projeto de lei que legaliza a terceirização representa retrocesso e precariza as relações de trabalho

O Sindicato dos Químicos de São Paulo é totalmente contra a proposta de regulamentação da terceirização que tramita na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) e conta com o apoio e o lobby do setor patronal.

O Projeto de Lei nº 4.330/2004, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB), cujo relator é o deputado Arthur Maia (PMDB/BA), se aprovado, regulamenta a terceirização, corta direitos e precariza as relações de trabalho.

O PL, além de liberar a terceirização para todos os tipos de atividade das empresas, não estabelece a responsabilidade solidária de contratantes e não garante a isonomia de direitos e das condições de trabalho dos terceirizados; ou seja, o trabalhador terceirizado poderá exercer a mesma função de um contratado, porém com salário menor.

A regulamentação da terceirização é um ataque direto aos direitos conquistados pelos trabalhadores nas últimas décadas; pois, além de não garantir o direito dos terceirizados, é também uma ameaça a todos os demais trabalhadores com carteira assinada.

Para defender o PL, os

empresários se escondem atrás do falso argumento de que ele virá para proteger os atuais trabalhadores terceirizados, mas essa é uma grande mentira. O projeto não protege os 13 milhões de terceirizados existentes no país e precariza a situação dos mais de 48 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

Aliás, essa não é uma visão só dos trabalhadores. A visão de quem cuida diariamente de processos relacionados a terceirizações é a mesma. Dos 26 ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho), 19 se declararam contra a regulamentação da terceirização.

Os juristas são unânimes em afirmar que esse projeto generaliza a terceirização, ao invés de regular e restringir, tornando esse tipo de contrato uma prática no país. Com a liberação total da terceirização, muitas categorias profissionais correm o risco de desaparecer, e não haverá



mais nenhum controle sobre a saúde e a segurança do trabalhador.

Químicos unidos pelos direitos dos terceirizados e contratados

O crescimento descontrolado da terceirização, com o objetivo de reduzir os custos

das empresas, resultou, nos últimos anos, em grande precarização das condições de trabalho, com aumento das situações de riscos e do número de acidentes e doenças. Além disso, sabemos que os terceirizados sofrem com baixos níveis salariais, ampliação da jornada, desrespeito aos direitos e discriminação. Na Petrobras, por exemplo, a ocorrência de morte entre os terceirizados tem sido de pelo menos uma ao mês.

Por trás desse projeto se esconde a velha retórica dos empresários, que costumam classificar salários e direitos como gastos que precisam ser enxugados para garantir o aumento do lucro. Porém, é bom lembrar que os salários no Brasil estão entre os menores do mundo e que se as empresas produzem e têm lucro é graças à mão de obra do trabalhador.

Há meses o Sindicato está lutando incansavelmente contra esse perverso projeto de lei. Foram enviadas

cartas a todos os deputados para sensibilizá-los sobre essa questão. Militantes da categoria estiveram várias vezes em Brasília, enfrentando inclusive a truculência policial, para acompanhar as sessões da Câmara. Manifestações de trabalhadores foram organizadas em todo o país e, aqui em São Paulo, o Sindicato dos Químicos, ao lado da CUT, tomou conta das ruas e das portas de fábricas com o objetivo de evitar esse retrocesso. No dia 30 de outubro, os químicos engrossaram o coro contra o PL nº 4.330, numa audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de São Paulo.

O Sindicato produziu uma cartilha informativa que será distribuída aos trabalhadores e à sociedade e está produzindo um vídeo que será lançado em breve. O objetivo desse material é explicar o que é o projeto, seus malefícios para a classe trabalhadora, e sensibilizar a população e os deputados para que esse projeto não seja aprovado na votação da CCJ.

Os trabalhadores não vão desistir dessa luta pela garantia dos seus direitos e em defesa da organização sindical.

Diretoria Colegiada



CUT

FETQUIM

SINDICATO QUÍMICOS - SP

Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua Domingos Rodrigues, 420 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2012/2015 – Adir Gomes Teixeira, Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Aparecida Pedro (Cida), Benedito Alves de Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Belfari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutembergue Nunes Ferreguete, Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Martisalem Covas Pontes (Matu), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: LWC Editora e Gráfica Ltda. – Tiragem: 50.000



Químicos aprovam reajuste de 7,5%

Índice repõe as perdas da inflação e garante aumento real

Os trabalhadores do ramo químico lotaram a plenária do Sindicato, no último dia 8 de novembro, para debater a proposta de reajuste salarial de 7,5%, e decidiram pela aprovação do índice que repõe a inflação e garante aumento real.

Com a inflação acumulada nos últimos 12 meses em 5,58%, de acordo com o INPC do IBGE, o ganho real para a categoria ficou em 1,82%. “Repusemos as perdas e garantimos ganho real, a exemplo das últimas negociações”, explica Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato.

Nos últimos sete anos, a categoria conquistou ganhos reais acima da inflação de mais de 14%. “O aumento real é muito importante, porque garante que os salários não fiquem defasados diante da inflação e amplia o poder aquisitivo do trabalhador”, avalia João Carlos de Rosis, secretário de Formação.

Para o piso, o reajuste é de 7,5% nas empresas com até 49 trabalhadores e 8% em empresas acima de 49 trabalhadores. No caso da PLR, o reajuste é de 8% na faixa de até 49 trabalhadores e de 12,05% nas empresas com mais de 49 trabalhadores.



Eduardo Oliveira

Greve garante direitos

Trabalhadores da L'Oréal pararam nos dias 5 e 6 de novembro pela pauta da Campanha Salarial. A fábrica

tem mais de 600 trabalhadores que se mobilizaram para pressionar os patrões.

Após negociação com o Sindicato e a Comissão de Negociação, algumas reivindi-



Eduardo Oliveira

Mais de 500 companheiros lotam auditório do Sindicato e aprovam reajuste; acordo será assinado dia 14 de novembro

Conheça a proposta

Reajuste

- 7,5% de reajuste para salários até R\$ 7.375,25.
- Acima de R\$ 7.375,25, reajuste fixo de R\$ 553,14.

Piso

- R\$ 1.135,67 – 7,5% de reajuste (para empresas com até 49 trabalhadores).
- R\$ 1.159,49 – 8% de reajuste (para empresas com mais de 49 trabalhadores).

PLR (para quem não tem programa próprio)

- R\$ 850,00 – 8% de reajuste (para empresas com até 49 trabalhadores).
- R\$ 930,00 – 12,05% de reajuste (para empresas com mais de 49 trabalhadores).

cações da Campanha Salarial foram conquistadas antes da assembleia decisiva da categoria, realizada no dia 8 de novembro. Na L'Oréal, os trabalhadores garantiram licen-

ça-maternidade de 180 dias, vale-alimentação de R\$ 100, convênio médico igual para todos, além de estabilidade de emprego de seis meses para a Comissão de Negociação.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Dia 20 de novembro é feriado em São Paulo

O dia 20 de novembro é feriado em São Paulo e em alguns outros municípios, como o caso de Embu. Portanto, os trabalhadores dessas duas cidades têm o direito de folgar nesse dia e, caso os patrões queiram impor jornada normal, o fato deve ser denunciado ao Sindicato. Nas cidades de Embu-Guaçu, Caieiras e Taboão da Serra não é feriado.

O dia 20 de novembro foi escolhido como o Dia da Consciência Negra, e o feriado foi instituído no município de São Paulo em 2003, por ser a data da morte de Zumbi dos Palmares. Zumbi morreu em 1695 e representa a luta dos negros contra a escravidão,

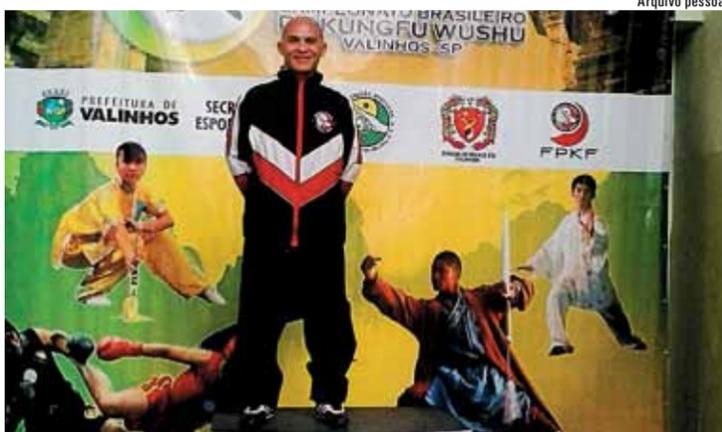
abolida somente em 1888. “A criação dessa data foi um importante marco na história do movimento negro e tem o objetivo de ampliar a discussão sobre a desigualdade e o preconceito que ainda persistem, além de valorizar a importância dos negros na formação cultural do país”, avalia Deusdete José das Virgens, o Dedé, secretário de Imprensa do Sindicato.

Dados do último Censo do IBGE mostram que 30% da categoria é negra. O setor de transformados plásticos tem a maior participação de trabalhadores negros (46%), seguido do setor químico (29%) e do farmacêutico (20%).

Dirigente é campeão sênior de kung fu

O dirigente do Sindicato José Alves Neto ganhou na categoria sênior o Campeonato Brasileiro de Kung Fu, que foi realizado em Valinhos, interior de São Paulo, em outubro. Neste ano, Neto também foi Campeão Paulista em sua categoria.

O atleta é patrocinado pela Secretaria de Cultura do Sindicato e ressalta a importância desse apoio ao esporte. “O patrocínio do Sindicato foi vital para que eu pudesse participar desses campeonatos”, observa.



Arquivo pessoal

TOME NOTA

Melhora de vida

➔ Pesquisa mostra que nos últimos dez anos de governo petista a vida dos moradores de favela melhorou. Em 2003, 33% dos moradores de favelas estavam na classe média e, em 2013, esse índice saltou para 65%. O mesmo levantamento mostra redução dos moradores que pertenciam à classe baixa, de 65% para 32%.

Indústria cresce

➔ De acordo com o IBGE, a produção industrial brasileira cresceu 0,7% em setembro na comparação com agosto, que registrou variação nula.

É preconceito sim

➔ A presidenta Dilma Rousseff, em entrevista à RBS, disse que é tratada com certo preconceito e desabafou: “Nunca ouvi ninguém falar que um presidente homem era duro, determinado, forte, exigente e bravo”.

Promessa de campanha

➔ São Paulo terá o Bilhete Único Mensal a partir do dia 30 de novembro. Os usuários de ônibus que se cadastrarem no site da prefeitura poderão adquirir o bilhete mensal, sem limite de uso, por R\$ 140,00. Por enquanto, o bilhete só vai valer para o ônibus. A prefeitura está negociando com o Metrô e a CPTM para ampliar o benefício.

Desemprego em baixa

➔ De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho) o desemprego está diminuindo em toda a América Latina. No primeiro semestre de 2013, a OIT registrou taxa de 6,6% de desemprego urbano entre dez países da região.

Dilma em alta

➔ Pesquisa divulgada na última semana mostra que a presidenta Dilma Rousseff teria 43,5% dos votos no primeiro turno das eleições de 2014 se a disputa fosse com Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB). Na pesquisa anterior, antes da filiação da ex-senadora Marina Silva ao PSB, Dilma tinha 36,4%.

SEUS DIREITOS

Pagamento dos salários

➔ O pagamento dos salários deve ser efetuado até o quinto dia do mês seguinte ao vencido, sob pena de multa equivalente a 4% do salário normativo em vigor, por dia de atraso, até o efetivo pagamento. O atraso no pagamento do 13º salário também acarreta multa. Com relação ao reajuste de 7,5%, ele já deve incidir sobre o salário de novembro e sobre o 13º salário.



PEC 301

Audiência Pública debate imposto dos medicamentos

No dia 2 de dezembro, na Assembleia Legislativa, será discutida a carga tributária sobre os medicamentos

A carga tributária dos medicamentos equivale, no Brasil, a um terço do preço final dos produtos. O imposto é um dos mais altos do mundo, 33,9%. Sem essa carga, eles se tornariam acessíveis a um número muito maior de pessoas.

O deputado federal Francisco Chagas (PT), que também é diretor do Sindicato, apresentou recentemente à Câmara Federal

a PEC 301 – Medicamentos mais Baratos, que retira o imposto dos medicamentos. O Sindicato e outras entidades que defendem a causa estão dando apoio.

O deputado lembra que os medicamentos são essenciais para a manutenção da saúde de algumas pessoas, e uma despesa que não pode ser cortada do orçamento. “O paciente que mantém sob controle doenças crônicas como o diabetes e a hipertensão sofre menos internações e não onera o sistema público de saúde”, avalia.

Além de garantir saúde para a população carente, a proposta do deputado também estimula investimentos externo e interno e gera emprego e renda. Portanto, conta com o apoio não só dos trabalhadores, mas também da indústria de medicamentos.

Uma audiência pública já foi realizada em outubro, e a próxima, de iniciativa da deputada Beth Sáhão (PT), está marcada para o dia 2 de dezembro, às 9 horas, na Assembleia Legislativa de São Paulo. “A participação da sociedade é fundamental para

vencermos essa batalha. A redução de tributos ajudará a reduzir o preço final, tornando os medicamentos mais acessíveis. Além disso, vai estimular um importante setor da economia, responsável por gerar milhares de empregos em todo o país”, diz Beth.

Além das audiências públicas, vários setores da sociedade estão colhendo assinaturas de apoiadores ao projeto. No site do Sindicato (www.quimicosp.org.br) há um link para a assinatura eletrônica do manifesto.

Sindicato comemora 80 anos com lançamento de livro histórico

Fundado em janeiro de 1933, o Sindicato está comemorando 80 anos e conta parte dessa longa trajetória de lutas no livro **80 Anos de Lutas e Conquistas**, que será lançado neste mês, com versão digital disponibilizada no site www.quimicosp.org.br, a partir de dezembro.

O livro traça um paralelo da luta sindical com o processo de industrialização da cidade de São Paulo e a recente história da redemocratização do país. Resgata as oito décadas de trabalho junto à categoria e fora dela, na luta por democracia, justiça e inclusão social.



“Para nós, essa publicação é uma importante contribuição para a continuidade da luta das futuras gerações de trabalhadores que estão surgindo”, explica Deusdete José das Virgens, o Dedé, secretário de Imprensa do Sindicato.

13º salário deve injetar mais de R\$ 143 bilhões na economia

Até dezembro de 2013, devem ser injetados na economia brasileira mais de R\$ 143 bilhões em decorrência do pagamento do 13º salário. Esse montante representa aproximadamente 3% do PIB (Produto Interno Bruto) do país e deve aumentar a procura por serviços, as vendas do comércio e a produção da indústria,

além de possibilitar a amortização e quitação de dívidas.

Cerca de 82,3 milhões de brasileiros serão beneficiados com um rendimento adicional de R\$ 1.663,87, em média, segundo estimativas do Dieese. O número de pessoas que receberão o 13º salário é 2,9% superior ao calculado para 2012. Estima-se que mais de

2 milhões de pessoas passarão a receber o benefício, por terem ingressado no mercado de trabalho formal, se aposentado ou requerido pensão.

Fique de olho: a data-limite para as empresas pagarem a primeira metade do 13º salário é 30 de novembro. A segunda metade deve ser paga até 20 de dezembro.

Sorteio de vagas nas colônias

No dia 24 de novembro (domingo), às 10 horas, serão sorteadas as vagas para Natal e Ano Novo nas Colônias de Férias de Caraguatatuba e Solemar.

O sorteio será realizado na sede do Sindicato (Rua Ta-

mandaré, 348 – Liberdade). Para participar, é necessário apresentar a carteirinha de sócio ou o último holerite que comprove o pagamento e um documento com foto.

O portão será fechado às 10 horas para o início do sor-

teio e o horário será rigorosamente respeitado.

Para os outros períodos do ano as reservas para o clube de campo e para as colônias podem ser feitas diretamente no Sindicato com antecedência máxima de 30 dias.

OLHAR ECONÔMICO

Categoria gera mais de 300 vagas no mês

DIEESE
SUBSEÇÃO QUÍMICOS SP

No mês de setembro foram gerados 381 empregos na base de representação do Sindicato, resultado de 1.992 admissões e 1.611 desligamentos.

O setor de transformados

plásticos foi responsável pela geração do maior número de empregos no mês (235 vagas), seguido do farmacêutico (88 vagas) e do químico (10 vagas). O setor de cosmético foi o único que registrou saldo de emprego negativo (fechamento de 12 vagas).

O número de empregos gerados em setembro de 2013 superou o registrado no mesmo mês de 2012 e 2011, 347 e 288 respectivamente.

No acumulado no ano, de janeiro a setembro, o saldo do emprego também foi bastante

positivo, com 1.076 novas vagas, resultado de 18.447 admissões e 17.371 desligamentos. O setor com saldo mais positivo foi o farmacêutico, com 675 novos empregos, seguido dos setores químico (540 vagas) e de transformados plásticos (292).



FIQUE SÓCIO